

Salve o Tricolor paulista, o grande campeão

ANO 7 Segunda-feira, 4 de abril de 2005 Nº 2206

São Paulo
AGORA

LISTÃO DE APOSENTADOS

A-7

Veja os nomes dos 1.343 que recebem hoje os atrasados e a revisão do INSS

VIGILANTE

A-4

Passageiros vão do céu ao inferno nos trens da CPTM

O Vigilante Agora percorreu 270 quilômetros de seis linhas. Três foram reprovadas e só uma aprovada. A linha C (Osasco-Jurubatuba) é a única com trens e estações novos. No extremo da precariedade está a F (Brás-Calmon Viana). "A mais carente", admite a CPTM.

APOSTAS

A-3

Policiais jogam em caça-níquel perto da Corregedoria

A reportagem do Agora flagrou investigadores e até delegados jogando em caça-níqueis instalados no bar Belas Artes, em frente à Corregedoria da Polícia Civil (centro). Segundo funcionários, policiais recebem propina para não fechar o bar. Governo promete investigar.



Ganhe pôster gigante autografado pelos campeões

O goleiro Rogério (embaixo) é abraçado na comemoração da conquista do título do estadual por EdCarlos e Renan

O São Paulo conquistou ontem o seu 21º título estadual, faltando duas rodadas para o final do Paulistão. O Tricolor empatou em 0 a 0 com o Santos, no estádio Wilson de Bar-

ros, em Mogi-Mirim, suficiente para garantir a taça. O São Paulo voltou ao esquema com três zagueiros, e o Santos jogou com um mistão. Antes da partida, o técnico Emerson

Leão definiu a estratégia do time para o clássico. Depois de ser surpreendido no confronto contra a Lusa, o treinador queria evitar reviravoltas e fez um pedido. "Eu disse

aos jogadores que hoje [ontem] jogáramos pelo título, independente do resultado." Com o empate de 0 a 0 do Corinthians com o Ituano, foi só cair na folia. **D-1 a D-8**

LEVE CADERNO ESPECIAL COM 12 PÁGINAS

B-1 a B-12

Fiéis dão adeus hoje a João Paulo 2º

NÃO PERCA!

A-9

Hoje
Leve a
biografia
do papa



Só R\$ 6,90

R\$ 1,30



A praça de São Pedro recebeu 80 mil fiéis

O velório de João Paulo 2º será aberto hoje à visitação dos fiéis na basílica de São Pedro, no Vaticano. Ontem, a missa ao ar livre rezada em sua homenagem reuniu 80 mil devotos na praça de São Pedro. Uma mensagem póstuma deixada pelo Santo Padre foi lida pelo bispo Leonardo Sandri e aplaudida pela multidão. A organização do funeral será discutida na primeira reunião da "congregação geral", que acontece hoje às 10h (horário de Brasília). Nella, será lido o testamento deixado pelo papa, que revelará em que local ele decidiu ser enterrado. A partir daí, será definido o calendário das cerimônias e das homenagens que duram, segundo a tradição, nove dias, a partir da data da sua morte. Antes de João Paulo 2º, 262 papas foram sepultados pela Igreja.

O corpo de João Paulo 2º foi velado ontem em uma cerimônia liberada apenas para autoridades

ISSN 1517-3984 02206
9 771517 398027

Ganhe o pôster autografado pelos são-paulinos campeões

VENCER

É campeão!

COM UMA EXCELENTE CAMPANHA,

TAÇA TRICOLOR É INCONTESTÁVEL

O atacante Grafite, símbolo da valentia e da eficiência são-paulina, comemora bastante o 21º título paulista da história do clube; festa vem com duas rodadas de antecedência e com nove pontos sobre o segundo colocado

**21º
título
paulista**



FORAM 13 VITÓRIAS, TRÊS EMPATES E SÓ UMA DERROTA. 46 GOLS MARCADOS E 18 SOFRIDOS. O 21º TÍTULO ESTADUAL TRICOLOR VEIO COM MUITOS MÉRITOS

O grito que ficou entalado na última quinta-feira saiu da garganta dos são-paulinos ontem. De Mogi-Mirim à capital paulista, passando pelos

quatro cantos do Brasil, a imensa torcida tricolor comemorou seu 21º título do Campeonato Paulista. O jogo que colocou a faixa no peito dos

jogadores do São Paulo foi ontem à tarde. Um empate tranquilo e cauteloso, por 0 a 0, com o mistão do Santos. Mas não tem problema: o que

interessa é mais uma taça nas prateleiras do Morumbi. E a torcida pode soltar o grito, mais do que merecido: "É campeão!".

VENCER Agora

DOMÍNIO TOTAL

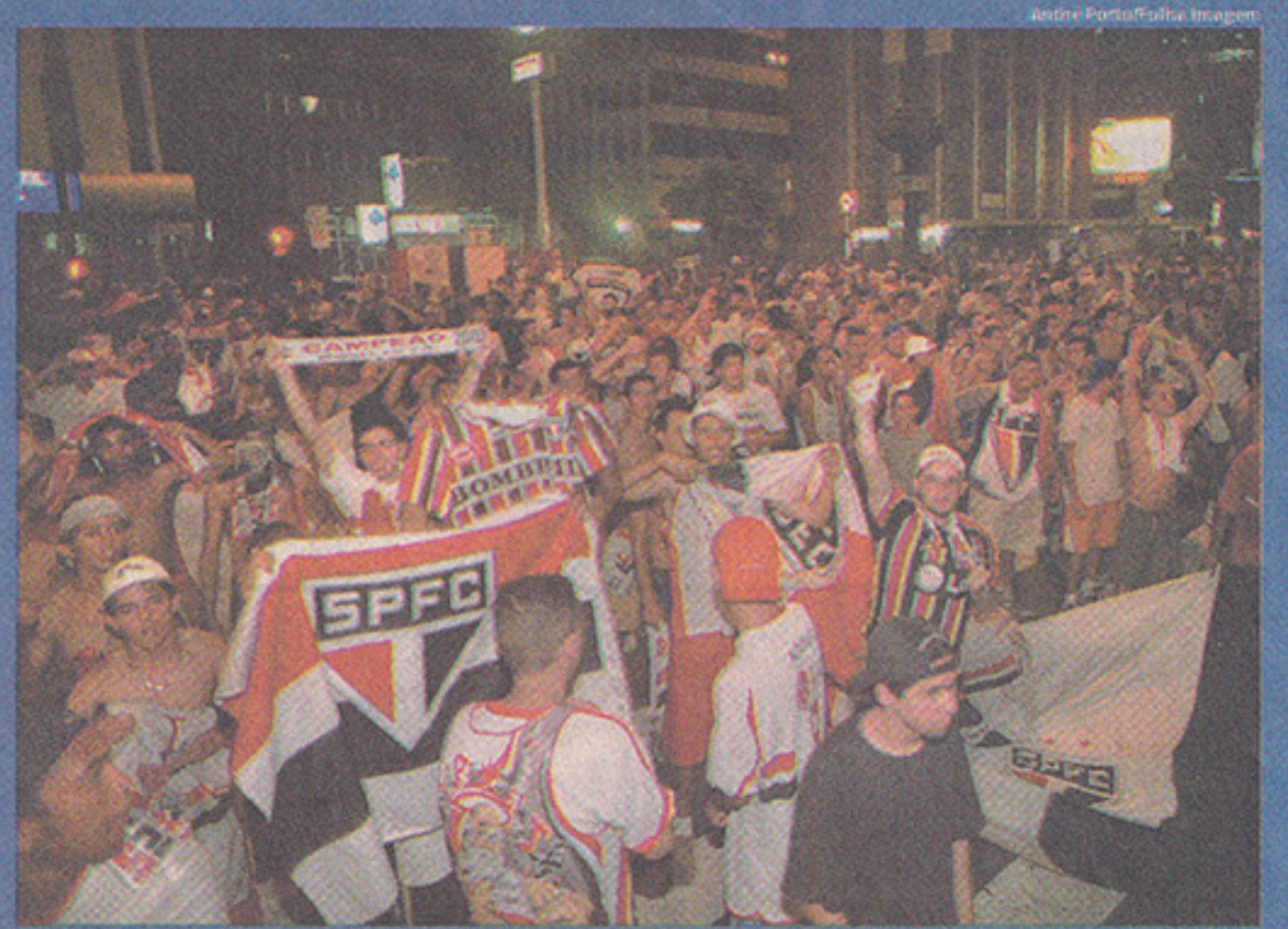
Tricolores fizeram a festa dentro do estádio

A festa no Wilson de Barros foi totalmente tricolor. Uma hora antes do jogo, os torcedores são-paulinos já lotavam a sua parte da arquibancada e pediam a liberação do setor destinado aos santistas. Isso porque os torcedores do Peixe pareciam gatos pingados na arquibancada e ocupavam

pouco mais de 40% do local destinado a eles. Quem deu o ar da graça nas cadeiras cativas foi o presidente do Santos, Marcelo Teixeira. Com ar de bravo, o dirigente evitou a todo custo falar com a imprensa, deixando o trabalho de afastar os jornalistas a seus dois segurancas. (MP e RR)

Até a cerveja ficou mais cara

Muita gente que não viu o jogo entre Santos e São Paulo aproveitou para faturar. Fora do estádio Wilson de Barros, os cambistas dominaram as ruas. Eles não se intimidavam em abordar os torcedores para vender ingressos com quase 70% de ágio. Os bilhetes de arquibancadas, que custam R\$ 15, estavam sendo vendidos a R\$ 25. "É um absurdo. Sou estudante, mas não acho ingresso com 50% de desconto. Só os cambistas têm entradas para vender, mas é um roubo o preço que eles querem. Vou para casa", reclamou o são-paulino Rodrigo de Castro. Quem não conseguiu comprar bilhetes para vender pegou seu carro, comprou latas de cerveja e refrigerante e foi vender na porta do estádio. Uma latinha de cerveja, que custa em médio R\$ 1 nos mercados, era vendida a R\$ 3. (MP e RR)



TRADIÇÃO - Torcedores são-paulinos fecham trecho da avenida Paulista para comemorar o título. Diretoria do clube vai pedir à FPF para que a taça e a festa oficial sejam feitas no próximo sábado, no jogo diante da Ponte Preta, no estádio Morumbi

Tricolor solta o grito

Fernando Santos/Folha Imagem

O TIME DA "FINAL" FOI DIFERENTE DO QUE DISPUTOU TODO O PAULISTÃO. MAS, NO FINAL, O QUE VALEU FOI O TÍTULO PAULISTA

No primeiro jogo da temporada em que seu ataque negou fogo, o São Paulo conquistou o Campeonato Paulista. Nitidamente jogando com o regulamento embaixo do braço, o time controlou o clássico contra o Santos e, sem correr riscos, garantiu o empate por 0 a 0, suficiente para lhe dar o 21º título estadual da sua história.

No primeiro tempo, o jogo foi muito fraco tecnicamente. O São Paulo voltou ao esquema com três zagueiros, e o Santos jogou com um mistão. De titulares, apenas três: Robinho, Ávalos e Bóvio.

A teórica vantagem técnica do Tricolor não se refletiu no gramado. Ao contrário do que os jogadores haviam garantido, o trauma da derrota para a Portuguesa ainda atrapalhava. O time trocou a agressividade mostrada no último jogo pela cadência. O discurso era garantir o título, não importando em que rodada.

O Peixe, por sua vez, não conseguia chegar ao gol adversário, já que Robinho, o único com alguma vontade, estava bem marcado.

Aos 22 min, a equipe da Vila Belmiro ficou com dez homens, já que o garoto Hallison fez falta em Grafite e tomou o segundo cartão amarelo.

Nem a vantagem numérica fez o Tricolor mudar o seu cauteloso estilo de jogo. O time passou a chegar com mais perigo pela maior qualidade técnica individual de seus jogadores. Em três lances, o colombiano Henao apareceu bem e evitou o gol.

Na etapa complementar, o panorama da partida não mudou. O São Paulo não abriu mão da sua estratégia. O Santos, que colocou Deivid na vaga do machucado Fábio Baiano, passou a atacar um pouco mais. O gol de Rogério passou a ser um objetivo possível, principalmente porque Robinho passou a ter companhia.

O jogo ficou um pouco mais aberto, mas sem chances claras de gol. Ao São Paulo faltava rapidez para atacar. O Santos insistia em errar sempre no último toque.

O técnico Emerson Leão tentou dar novo ânimo com a entrada de Luizão na vaga de Diego Tardelli. Nada adiantou. Era nítido o nervosismo. A possibilidade de ver o título escapar rondava o estádio Wilson Fernandes de Barros.

Para acalmar as coisas, a torcida fez a sua parte. Não parou de gritar e deu o combustível necessário para o time se segurar. E, com o empate do Corinthians no Pacaembu, foi só cair na folia.

(Marcelo Prado e Rogério Rezeke)



Grafite sobe para disputar a bola com os zagueiros do Santos: estratégia cautelosa garantiu o título em Mogi

Grafite promete ainda mais títulos

A festa do título pela conquista do Campeonato Paulista não foi como o atacante Grafite queria. Seu time levantou a taça de campeão com um modesto empate

diante do Santos, e o ataque tricolor passou em branco pela primeira vez na competição. Como se não bastasse, o jogador saiu de campo mais cedo, após ser expulso nos

minutos finais de jogo.

Apesar de tudo isso, Grafite só queria comemorar. "É uma conquista muito merecida. Nosso time foi o melhor durante todo o campeonato.

Agora quero conquistar mais títulos para essa torcida. Quero ser campeão pelo São Paulo em outras competições importantes", afirmou o atacante do Tricolor. (MP e RR)

SÚMULA

Santos 0

Henao; Domingos, Halisson (CV) e Ávalos; Bóvio, Zé Elias (Preto), Rogério, Rossini e Flávio; Robinho e William (Fábio Baiano (Deivid)).

Técnico: Gallo.

São Paulo 0

Rogério Ceni; Fabão, Lugano (CA) e Edcarlos (CA); Cícinho, Josué (CA), Mineiro (CA) (Renan), Danilo (CA) (Marco Antonio) e Júnior; Grafite (CV) e Tardelli (Luizão). Técnico: Emerson Leão.

Classificação

Santos - 3º, com 33 pontos.
São Paulo - 1º, com 42 pontos.

Gol

Não houve.

Chances perdidas

15'/19 - Diego Tardelli recebeu na entrada da área. Sem opção para tocar, ajeitou e bateu forte para o gol. A bola quicou perto da marca do pênalti e passou perto da trave direita de Henao.

18'/19 - Danilo puxou contra-ataque e abriu para Tardelli na esquerda. O atacante levou para o meio e tocou para Mineiro, que veio de trás para encher a bomba. A bola subiu muito e passou muito longe do travessão santista.

25'/19 - Danilo arrancou pelo meio e deu para Tardelli. Da entrada da área, o camisa 9 chutou fraco em cima de Henao, que havia saído para fechar o ângulo.

27'/19 - Falta para o Tricolor na intermediária. Danilo arriscou uma bomba no meio do gol e obrigou Henao a espalmar para cima.

37'/19 - Mesmo desequilibrado, Grafite bateu forte da meia-lua e Henao espalmo para escanteio.

41'/19 - Júnior foi à linha de fundo pela esquerda e cruzou. Edcarlos desviou no primeiro pau e Henao defendeu no reflexo.

8'/22 - Tardelli recebeu lançamento na área pela esquerda e cruzou no primeiro pau para Grafite, que cabeceou por cima.

14'/22 - Cícinho arrancou pela direita e cruzou para Grafite, que girou sobre a zaga e bateu rasteiro para mais uma defesa de Henao.

19'/22 - Josué apareceu como homem-surpresa na entrada da área santista, mas foi travado no momento do chute por Ávalos. Na segunda tentativa, o volante bateu para fora, sem perigo para Henao.

21'/22 - Deivid tocou para Zé Elias, que ajeitou e bateu forte, mas a bola passou longe do gol de Rogério Ceni.

24'/22 - Sem trabalho na defesa, Fabão subiu para o ataque e arriscou de fora da área, mas a bola saiu sem perigo.

30'/22 - Cícinho cobrou escanteio, Fabão subiu mais alto que os zagueiros santistas e cabeceou nas mãos de Henao.

32'/22 - Robinho recebeu na esquerda, levou para o meio e, da intermediária, chutou fraco, para fácil defesa de Rogério Ceni.

35'/22 - Danilo tentou a tabela com Luizão, mas a zaga cortou. Josué pegou o rebote na meia-lua e chutou por cima do gol.

37'/22 - Falta para o São Paulo próximo à meia-lua. Rogério Ceni foi para a bola e bateu colocado, rente à trave direita. Henao nem se mexeu e ficou só no golpe de vista.

45'/22 - Júnior escapou pela esquerda, invadiu a área e, na saída de Henao, tocou no canto esquerdo. Ávalos tirou e foi atingido por Grafite num carrinho.

Juiz: Wilson Luiz Seneme (SP). Local: estádio Wilson Fernandes de Barros, em Mogi Mirim. Público: 12.382 pagantes.

ATUAÇÕES por Bruno Chazan

Santos

Henao - Seguro, fez boas defesas, tanto no primeiro como no segundo tempo. Mostrou que pode ser titular tranquilamente. **8**
Domingos - Facilmente envolvido pelo ataque tricolor. **4**
Hallison - Ridículo. Em 20 minutos de jogo, levou dois cartões: um amarelo e outro vermelho, ambos por jogada violenta. Poderia ter ficado em Santos aproveitando a praia, em vez de ir a Mogi apenas para bater nos adversários. **0**

Ávalos - Firme na zaga, ainda tentou iniciar algumas jogadas de ataque. **6**

Bóvio - Comandou o meio-de-campo, arriscando jogadas individuais e dando bons passes. **7**

Zé Elias - Apenas marcou. Poderia ter ajudado mais na criação. **5**
Preto - Entrou no final. **sem nota**

Rogério - Discreto, tocou de lado o tempo todo. **5**

Rossini - Ciscou bastante, mas não criou nenhum lance de perigo. Precisa mostrar mais futebol. **4**

Flávio - Fora de posição, não apoiou como poderia. Para piorar, levou um baile de Cícinho no segundo tempo. **3**

Robinho - Tentou carregar o ataque nas costas, mas não esteve em um dia inspirado. Mesmo assim, levou perigo. **6**

William - Jogou pouco tempo. **sem nota**

Fábio Baiano - Entrou com 25 minutos de jogo para recompor o meio-de-campo, mas não assustou nem mesmo nos seus tradicionais chutes de longa distância. Saiu machucado num lance polêmico na área são-paulina. **5**

Deivid - Entrou no segundo tempo e não fez nada. **4**

Média: 4,8

ATUAÇÕES por Marcelo Prado

São Paulo

Rogério Ceni - Foi um mero espectador na partida. O ataque do Santos pouco fez e, quando chegou, chutou muito mal. **6**

Fabão - Com o seu estilo sério de sempre, não aliviou em cima de Robinho. **6**

Lugano - O melhor da defesa são-paulina. Jogou na sobra e com tranquilidade. **7**

Edcarlos - O esquema de três zagueiros foi benéfico para ele. Sem precisar sair tanto da área para dar o combate, teve uma atuação mais segura. **6**

Cícinho - Assim como na partida contra a Portuguesa, foi apático no apoio. **5**

Josué - A sua volta trouxe estabilidade ao setor defensivo. Como sempre, foi muito bem nos passes. **7,5**

Mineiro - No combate, exagerou

em alguns momentos. Arriscou algumas subidas ao campo de ataque. **6**

Renan - Guardou posição à frente dos zagueiros. **5,5**

Daniilo - Apático, entrou desligado em campo. **4**

Marco Antonio - Jogou pouco tempo. **sem nota**

Júnior - Ao contrário de Cícinho, esteve sempre presente no ataque. Perdeu um gol aos 45min do segundo tempo que poderia consagrá-lo. **7**

Tardelli - Não teve espírito de decisão. Dispicente, teve duas chances claras de gol, mas falhou. **7,5**

Luizão - Jogou pouco. **sem nota**
Grafite - Jogando ao seu estilo, bem aberto pelas pontas, provocou a expulsão de Halisson no primeiro tempo. Mas mereceu a expulsão no fim. **7**

Média: 6,2

Lugano é o novo xodó da torcida

Além do goleiro Rogério Ceni, um dos jogadores mais ovacionados pela torcida são-paulina foi o zagueiro Diego Lugano. O uruguaio, que chegou sob muita desconfiança e hoje é intocável no esquema de Leão, disse ter vivido uma das semanas mais alegres de toda a sua vida. "Além do título de campeão paulista para esta torcida maravilhosa, tive a oportunidade de defender a seleção do meu país contra a seleção brasileira, que é a melhor do mundo. Tudo ficará guardado na minha memória para sempre. Não posso querer mais", disse o jogador. "Fomos a melhor equipe, o melhor ataque e ainda vamos brigar por outras duas vitórias. O São Paulo hoje é um time coeso, que sabe o que tem de fazer dentro de campo", completou o camisa cinco do Tricolor, ainda no gramado do Wilson de Barros. (MP e RR)



Zagueiro uruguaio teve o nome gritado pela exigente galera tricolor

VENCER Agora

FUTURO

Falcão espera mais espaço daqui em diante

Ele não ficou no banco de reservas na tarde de ontem, mas espera daqui para a frente ter chance para mostrar serviço no time do São Paulo. Falcão disse que é uma experiência maravilhosa manter a rotina de títulos que tinha no futsal no futebol profissional. "Vou comemorar bastante esta

conquista, porque fiz parte de um grupo maravilhoso", ressaltou o camisa 12, que agora espera poder jogar mais. "Estou há apenas três meses no futebol. Vou esperar, mas sei que vou ter mais espaço para jogar. O resto vai depender de mim", concluiu o jogador. (MP e RR)

Leão mandou são-paulinos jogarem só pela taça



O atacante são-paulino Diego Tardelli comemora o 21º título estadual do São Paulo; nova meta é alcançar a artilharia do Campeonato Paulista

O TÉCNICO EMERSON LEÃO PEDIU BASTANTE CAUTELA ANTES DA PARTIDA. POR ISSO, O TRICOLOR JOGOU APENAS PARA O GASTO

Nos vestiários do estádio Wilson de Barros, em Mogi-Mirim, minutos antes da partida contra o Santos, o técnico emerson Leão definiu a estratégia do seu time para o clássico. Depois de ser surpreendido no confronto contra a Lusa, o treinador queria evitar reviravoltas e fez um pedido. "Eu disse aos jogadores que hoje [ontem] jogaríamos pelo título, independente do resultado da partida."

E os jogadores foram fiéis às instruções. Não deram espaço a Robinho, o único jogador do Santos que poderia levar perigo ao gol de Rogério Ceni, e só atacaram com a certeza de que a defesa estava bem postada. "Nunca disse para meus jogadores ficarem na retranca, apenas disse para atacarem no momento certo, sem afobação", comentou o técnico.

O resultado da cautela extra de Leão foi que o São Paulo, melhor ataque do Campeonato Paulista, com 46 gols, passou em branco pela primeira vez no Estadual. "Infelizmente não marcamos um gol nessa partida, mas conseguimos ficar com o título. A festa da nossa torcida foi adiada em três dias após a derrota para a Portuguesa, mas ela pode comemorar muito agora", comentou o atacante Grafite, que nos minutos finais da partida foi expulso após uma falta no santista Ávalos.

Em uma análise final, Leão comentou o que aconteceu com o Tricolor no clássico de ontem. "Venceu o time que teve mais garra e raça desde o começo da partida. Esse título foi merecido. Não vencemos a partida, mas tivemos chances. O problema foi que a bola não entrou. Além disso, jogamos bem. O Rogério [Ceni] nem chegou a ser ameaçado durante toda partida", afirmou.

O camisa um do São Paulo, maior ídolo da torcida, comemorou mais um título. "É bom fazer parte de mais essa conquista e mais uma vez deixar meu nome na história do São Paulo. É um título importante para nosso grupo", disse, antes de levantar a taça.

Grafite deu uma demonstração de como vai ser o clima do time daqui para frente. "Vamos comemorar, mas não podemos esquecer que ainda temos uma competição muito importante pela frente, que é a Libertadores." (MP e RR)

Mesmo com caneco, técnico pode deixar o São Paulo

Apesar de ter contrato com o Tricolor até o dia 31 de dezembro, o treinador definirá se vai continuar na equipe em uma reunião que acontecerá com a diretoria daqui a 15 dias, logo após a partida de despedida do Paulistão, no dia 17, contra o Mogi Mirim.

Ao deixar o gramado do estádio Wilson Fernandes de Barros, Leão disse o seguinte. "Eu já tenho dois títulos pelo São Paulo. Cheguei no ano passado e conquistei a vaga para a Libertadores. Agora veio o Campeonato Paulista. Acho que está bom, né?", questionou o treinador. "O futuro a Deus pertence, mas

posso dizer que hoje sou feliz no São Paulo". emendou.

Ele disse que, por enquanto, não tem nada definido. "Eu vou esperar os dois próximos jogos para conversar com a diretoria", disse. Ao ser questionado se continuaria no comando técnico do São Paulo, Leão disse: "Vamos ver".

Leão tem proposta para retornar ao Santos, onde deixou saudades desde que foi substituído por Wanderley Luxemburgo no ano passado. No São Paulo, ele recebe aproximadamente R\$ 130 mil reais.

Além da proposta santista ser muito maior, Leão seria uma espécie de manda-chuva

com plenos poderes para fazer o que quiser na Vila Belmiro. Bem diferente do que acontece no Morumbi.

Sem leilão

A diretoria do São Paulo está muito satisfeita com Emerson Leão. Mas não admite entrar em leilão para segurar o treinador no Morumbi.

"O Leão está satisfeito no São Paulo e nós estamos satisfeitos com ele. Mas o São Paulo não segura ninguém insatisfeito", disse o presidente Marcelo Portugal Gouvêa.

O cartola aproveitou para tirar as esperanças na chegada de reforços. (MP e RR)

Campeões já sofrem assédio de outros times

Com o título conquistado, a diretoria do São Paulo sabe que o assédio sobre alguns de seus jogadores irá aumentar. Os principais alvos dos times europeus são o zagueiro Lugano e o atacante Grafite.

O primeiro, figurinha carimbada na seleção de seu país, recebeu a visita de alguns empresários na última semana. Os principais times interessados seriam o Bayer Leverkusen e o Fenerbahce.

Lugano disse que agora só quer comemorar. "Acabei de ser campeão e sou muito feliz no São Paulo. A diretoria é que decide", disse o jogador, que recen-

temente renovou o seu contrato até 2008.

Já Grafite foi sondado pela Fiorentina e pelo Atlético de Madri, ainda no final do ano passado.

Outro que pode sair é o técnico Emerson Leão, que já foi assediado pelo Santos. "O futuro a Deus pertence, mas quero dizer que estou muito feliz no São Paulo", disse o treinador, que também conversou com a MSI/ Corinthians recentemente.

Ao contrário dos jogadores, a diretoria do São Paulo descartou totalmente a hipótese de entrar em leilão pelo treinador. (MP e RR)

TRICOLÓ

Campeão paulista



Rogério
Rogério

Cícinho
Cícinho

Fabão
Fabão

Lugano
Lugano

Edcarlos
Edcarlos

Júnior
Júnior

Simone/Arte Agora - Foto: Reuters

Tu és forte, t

Acima, da esquerda para a direita: Pedro Santilli (preparador de goleiros), Rogério Ceni, Danilo, Lugano, Roger, Sérgio Rocha (preparador físico), Edcarlos, Fabão e Al

Or

SPFC

ta 2005



Renan
Renan

Mineiro
Mineiro

Josué
Josué

Danilo
Danilo

Grafite
Grafite

Diego Tardelli
Diego Tardelli

tu és grande!

ex; abaixo, da esquerda para a direita: Luizão, Jean, Fábio Santos, Ailton (massagista), Marco Antonio, Diego Tardelli, Grafite, Cícinho, Josué, Júnior, Mineiro e Renan

VENCER Agora

RODÍZIO

Leão deve poupar seus jogadores no Paulistão

Assim que terminou o jogo, Leão já começou o planejamento para priorizar a Libertadores. A próxima partida do São Paulo no Paulista é contra a Ponte Preta, sábado, no Morumbi, e o treinador só vai escalar os titulares para receber as faixas de campeão. Ele já avisou que

vai colocar os reservas no segundo tempo e que também vai escalar um mistão para o confronto diante do Mogi Mirim, na última rodada do Paulistão. "Ainda tem muito tempo para a próxima partida, mas nosso objetivo nós conquistamos, que era o título", disse Leão. (MP e RR)

SISTEMA APROVADO

FPF repetirá pontos corridos

O presidente da Federação Paulista de Futebol, Marco Polo Del Nero, que esteve presente no clássico de ontem, em Mogi-Mirim, disse que gostou da forma de disputa desse Campeonato Paulista e vai repeti-la. "O campeonato foi melhor que esperávamos, analisando de uma forma geral. Posso garantir que no ano que vem vamos repetir a fórmula de disputa por pontos corridos." O dirigente elogiou bastante o sistema de disputa. "Cada grande fez, pelo menos, dois jogos no interior, e isso garante uma rendimento extra para os times de fora da capital, que dependem muito disso para sobreviver." Sobre o fato do Santos ter levado o jogo para o interior, o presidente amenizou na crítica. "Vamos analisar esse fato e ver o que podemos favor. No entanto, posso dizer que até agora não vi nada de errado com o estádio", analisou Del Nero. (MP e RR)



Marco Polo del Nero, presidente da FPF

ESPORTIVA

Concurso 157

1	Santos	X	São Paulo	2
2	Ponte Preta		Palmeiras	
3	Internacional		Juventude	
4	Santa Cruz		Náutico	
5	Celândia		Gama	
6	Portuguesa		Mogi Mirim	
7	Marília		Paulista	
8	Paraná-DF		Brasiliense	
9	Vilavelense-ES		Serra-ES	
10	Cláudia-RS		Veranópolis-RS	
11	Caxias-RS		Grêmio	
12	União Barbarense		São Caetano	
13	América-SP		Guarani	
14	Comitibians		Ituano	

O prêmio para os 14 pontos é de R\$ 157.759,72

INFORMAÇÕES

Boletins sobre futebol, basquete, vôlei, tênis, automobilismo e os principais destaques esportivos



Fone Agora Vencer
3471-4000

Fora da cidade de São Paulo, disque (0xx11).
Sugestão: 0xx11/3224-3317. Tecnologia: REC

Tricolor pressionou, mas vacilou na finalização

PELOS NÚMEROS, O SÃO PAULO TEVE O DOMÍNIO NO ATAQUE, FINALIZANDO QUATRO VEZES MAIS QUE O SANTOS. O TIME DE LEÃO TAMBÉM BATEU BASTANTE

O jogo terminou empatado em 0 a 0, mas não foi por falta de tentativa do São Paulo. O time do técnico Leão pressionou bastante, mas não conseguiu chegar ao gol.

Segundo os números do Datafolha, o Tricolor finalizou 21 vezes contra o gol santista. Curiosamente, os zagueiros Fabão e Lugano, responsáveis pela marcação, chutaram finalizando três vezes, o mesmo número de oportunidades dos atacantes Grafite e Lugano.

O número de finalizações do São Paulo contra o Santos foi maior do que a sua média no campeonato, que é de 19,8 por partida. Já o Santos, costumava sofrer 15,1 finalizações em média por partida. Essa também é a média de finalizações por partida do Campeonato Paulista de 2005.

Mas a ausência de gols reflete a falta de pontaria tricolor. Das 21 finalizações do time do Morumbi, apenas sete foram ao gol, o que dá um aproveitamento de 33%. No campeonato, a média de aproveitamento nesse fundamento é de 39,1%.

Já o Santos teve um apro-

veitamento mais pífio ainda. Das cinco finalizações, apenas uma foi certa — aproveitamento de apenas 20%.

Nas faltas, o São Paulo abusou. Foram 30 dos são-paulinos, contra 13 dos jogadores do Santos. O volante Josué foi quem abriu a caixa de ferramentas, cometendo sete faltas na partida. Para variar, o santista Robinho foi o mais caçado, sofrendo sete faltas.

Mas, se Josué abusou das faltas, ele teve competência nos desarmes. O volante foi o mais eficiente no fundamento, com 20 desarmes.

O passe também foi um fator fundamental na partida. O Santos, que até a rodada de ontem tinha uma média de aproveitamento de 85,9%, se perdeu no fundamento. Ontem, o aproveitamento do time do técnico Gallo no passe foi de 76,8%. Já o São Paulo, que teve um domínio maior de bola, tinha uma média de 80,6%. Ontem, esse aproveitamento foi de 86%.

No total, Santos e São Paulo erraram 92 passes no jogo, a média do campeonato deste ano. (Emerson Vicente)

NÚMEROS DO DATAFOLHA



OS CAMPEÕES

GRAFITE	LUGANO
29	10
3	3
17	16
9	18
3	2
3	2
5	1
0	1

Peixe faz sua parte e já pensa na LDU

Nem bem terminou o clássico de ontem, e o Santos já começou a viver o clima de Libertadores. Na próxima quarta-feira, o Peixe enfrenta a LDU, na Vila Belmiro, e precisa de uma vitória a qualquer custo para continuar sonhando com a conquista da taça. "Hoje [ontem] estava muito calor, mas corremos atrás. Agora vamos pensar no jogo da Libertadores", disse Fábio Baiano, que saiu machucado.

Para o confronto da competição sul-americana, o técnico Gallo vai colocar todos os titulares em campo e já deu uma demonstração de como vai ser sua equipe. No treino da última sexta-feira, em Atibaia, ele fez um jogo-treino e colocou seu time em campo com: Henao; Paulo César, Ávalos, Preto e Léio; Fabinho, Zé Elias, Ricardinho e Fábio Baiano; Robinho e Deivid.

Nessa formação, só Preto e Zé Elias não devem ser titulares. A vaga de Preto pertence

a Leonardo, que se recupera de contusão, mas deve enfrentar a LDU. Já Zé Elias deve dar sua vaga para Bóvio ou Tcheco. Para Gallo, o fato de ter poupado alguns titulares não significa que o Alvinegro despregou a partida.

O show à parte ficou por conta do presidente Marcelo Teixeira. Visivelmente irritado desde que chegou ao estádio, o dirigente deu todo tipo de chiquete. Discutiu com torcedores são-paulinos da arquibancada, xingou o árbitro e ainda gritou para o presidente da Federação, Marco Polo Del Nero, que estava no setor dos camarotes. "Olha aí, Marco, estão roubando o meu time".

Quem conquistou a torcida foi o goleiro Henao. No final do jogo, após cobrança de falta de Rogério Ceni, o colombiano levantou o braço, fez sinal de não e ainda bateu no peito, dizendo que ali o camisa um são-paulino não faria gol. (MP e RR)



O PAREDÃO - O santista Domingos fez 17 desarmes no jogo. Só perdeu no fundamento para Josué



MURALHA - O goleiro santista Henao executou sete defesas no clássico. Rogério Ceni fez apenas uma



INTRUSO - Fabão foi quem mais finalizou, ao lado de Edcarlos, Grafite e Tardelli: 3 vezes

FUNDAMENTOS

SANTOS	SÃO PAULO
228	314
76,8%	86%
13	30
104	116
41	41
12	12
1	7
4	14
4	30
0	1



QUEM É QUE SOBEZ - O lateral-direito Cicinho cruzou 11 bolas na área. Acertou apenas quatro



PASSA PARA ELE - Júnior, lateral-esquerdo do São Paulo, recebeu nada menos do que 43 bolas no jogo



O MALABARISTA - O atacante santista Robinho foi o principal jogador do Santos, destacando-se em cinco fundamentos. Foi quem mais driblou: quatro vezes e quem mais recebeu falta no jogo (sete). O goleador perdeu 12 bolas, finalizou duas vezes e foi quem mais recebeu bolas no Santos: 34



O GUERREIRO - Josué desarmou os santistas 20 vezes. Ele foi também quem mais cometeu faltas: sete



Rogério Ceni

Nome Rogério Ceni
Idade 32 anos
Nascimento 22/01/73
Local Pato Branco (PR)
Posição goleiro
Altura 1,88 m
Peso 85 kg
Último clube Sinop-MT
No Tricolor desde 1991



Roger

Nome Roger José de Noronha Silva
Idade 32 anos
Nascimento 23/07/72
Local Cantagalo (RJ)
Posição goleiro
Altura 1,87 m
Peso 86 kg
Último clube Portuguesa
No Tricolor desde 2001 (97 a 99)



Mateus

Nome Mateus Versolato Júnior
Idade 21 anos
Nascimento 09/04/83
Local São Bernardo do Campo (SP)
Posição goleiro
Altura 1,85 m
Peso 79 kg
Último clube Mesc - São Bernardo
No Tricolor desde 2004



Flávio

Nome Flávio Roberto Kretzer
Idade 26 anos
Nascimento 10/02/79
Local Antônio Carlos (SC)
Posição goleiro
Altura 1,96 m
Peso 93 kg
Último clube Avaí
No Tricolor desde 2003



Lugano

Nome Diego Lugano Moreno
Idade 24 anos
Nascimento 02/11/80
Local Canelones (URU)
Posição zagueiro
Altura 1,88 m
Peso 88 kg
Último clube Nacional (URU)
No Tricolor desde 2003




Fabão

Nome José Fábio Alves Azevedo
Idade 28 anos
Nascimento 15/06/76
Local Vera Cruz (BA)
Posição zagueiro
Altura 1,87 m
Peso 80 kg
Último clube Goiás
No Tricolor desde 2004



Edcarlos

Nome Edcarlos Conceição Santos
Idade 19 anos
Nascimento 10/05/85
Local Salvador (BA)
Posição zagueiro
Altura 1,82 m
Peso 75 kg
Último clube categoria de base
No Tricolor desde 2003



Alex

Nome Alex Bruno Costa Fernandes
Idade 22 anos
Nascimento 09/05/82
Local São Paulo (SP)
Posição zagueiro
Altura 1,89 m
Peso 79 kg
Último clube Santo André
No Tricolor desde 2004



Flávio

Nome Flávio Donizeti da Costa
Idade 21 anos
Nascimento 16/01/84
Local Itapeverica da Serra (SP)
Posição zagueiro
Altura 1,83 m
Peso 83 kg
Último clube categoria de base
No Tricolor desde 2004



Cícinho

Nome Cícero João de Cezare
Idade 24 anos
Nascimento 24/06/80
Local Pradópolis (SP)
Posição lateral-direito
Altura 1,71 m
Peso 68 kg
Último clube Atlético-MG
No Tricolor desde 2004



Júnior

Nome Jenílson Ângelo Souza
Idade 31 anos
Nascimento 20/06/73
Local Santo Antônio do Jesus (BA)
Posição lateral-esquerdo
Altura 1,73 m
Peso 65 kg
Último clube Parma (ITA)
No Tricolor desde 2004



Fábio Santos

Nome Fábio Santos Romeu
Idade 19 anos
Nascimento 16/09/85
Local Santo Antônio do Jesus (BA)
Posição lateral-esquerdo
Altura 1,76 m
Peso 72 kg
Último clube categoria de base
No Tricolor desde 2003



Mineiro

Nome Carlos Luciano da Silva
Idade 29 anos
Nascimento 02/08/75
Local Porto Alegre (RS)
Posição volante
Altura 1,69 m
Peso 65 kg
Último clube São Caetano
No Tricolor desde 2005



Josué

Nome Josué Anunciado de Oliveira
Idade 25 anos
Nascimento 19/07/79
Local Vitória de Santo Antão (PE)
Posição volante
Altura 1,69 m
Peso 63 kg
Último clube Goiás
No Tricolor desde 2005



Renan

Nome Renan Teixeira da Silva
Idade 20 anos
Nascimento 29/03/85
Local Caieiras (SP)
Posição volante
Altura 1,81 m
Peso 74 kg
Último clube categoria de base
No Tricolor desde 2004



Ale

Nome Alexandre Luis Fernandes
Idade 19 anos
Nascimento 21/01/86
Local São Paulo (SP)
Posição volante
Altura 1,78 m
Peso 72 kg
Último clube categoria de base
No Tricolor desde 2004



Daniel Rossi

Nome Daniel Rossi Silva
Idade 24 anos
Nascimento 04/01/81
Local Rio Claro (SP)
Posição volante
Altura 1,85 m
Peso 85 kg
Último clube Avaí
No Tricolor desde 2004 (2000 a 02)



Danilo

Nome Danilo Gabriel de Andrade
Idade 25 anos
Nascimento 11/06/79
Local São Gotardo (MG)
Posição meio-campo
Altura 1,86 m
Peso 80 kg
Último clube Goiás
No Tricolor desde 2004



Marco Antonio

Nome Marco Antonio Miranda Filho
Idade 20 anos
Nascimento 09/11/84
Local São Paulo (SP)
Posição meio-campo
Altura 1,82 m
Peso 72 kg
Último clube Náutico
No Tricolor desde 2005 (2003 a 2004)



Vélber

Nome Vélber Augusto P. Conceição
Idade 26 anos
Nascimento 20/05/78
Local Belém (PA)
Posição meio-campo
Altura 1,69 m
Peso 63 kg
Último clube Paysandu
No Tricolor desde 2004



Souza

Nome William Souza
Idade 26 anos
Nascimento 04/02/79
Local Maceió (AL)
Posição meio-campo
Altura 1,76 m
Peso 77 kg
Último clube Portuguesa Santista
No Tricolor desde 2003



Falcão

Nome Alessandro Rosa Vieira
Idade 27 anos
Nascimento 08/06/77
Local São Paulo (SP)
Posição meio-campo
Altura 1,77 m
Peso 74 kg
Último clube Malwee
No Tricolor desde 2005



Diego Tardelli

Nome Diego Tardelli Martins
Idade 19 anos
Nascimento 10/05/85
Local Santa Bárbara D'Oeste (SP)
Posição atacante
Altura 1,79 m
Peso 72 kg
Último clube União Barbarense
No Tricolor desde 2003



Grafite

Nome Edinaldo Batista Libânio
Idade 25 anos
Nascimento 02/04/79
Local Jundiá (SP)
Posição atacante
Altura 1,89 m
Peso 79 kg
Último clube Goiás
No Tricolor desde 2004



Luizão

Nome Luiz Carlos Goulart
Idade 29 anos
Nascimento 14/11/75
Local Rubinéia (SP)
Posição atacante
Altura 1,78 m
Peso 76 kg
Último clube Botafogo
No Tricolor desde 2005



Jean

Nome Jean Carlos Macedo da Silva
Idade 24 anos
Nascimento 09/08/80
Local Campinas (SP)
Posição atacante
Altura 1,75 m
Peso 72 kg
Último clube Ponte Preta
No Tricolor desde 2004

CAMPAÑA DO SÃO PAULO NO PAULISTÃO



DATA	ADVERSÁRIO	LOCAL	PLACAR	GOLS
20/01	Ituano	C	4 x 2	Tardelli, Lugano, Rodrigo, Grafite
23/01	América	F	4 x 3	Diego Tardelli, Danilo, Rogério Ceni, Cícinho
27/01	Internacional	C	2 x 0	Diego Tardelli (2)
30/01	União São João	C	2 x 1	Cícinho, Diego Tardelli
05/02	União Barbarense	F	2 x 2	Josué, Diego Tardelli
09/02	São Caetano	F	4 x 3	Diego Tardelli, Marco Antonio, Grafite, Josué
12/02	Atlético Sorocaba	C	4 x 1	Grafite (3), Josué
20/02	Palmeiras	F	3 x 0	Diego Tardelli, Rogério Ceni, Luizão
24/02	Portuguesa Santista	C	5 x 0	Cícinho, Renan, Diego Tardelli (2), Luizão
27/02	Corinthians	C	1 x 0	Danilo
06/03	Paulista	F	2 x 2	Luizão, Josué
12/03	Rio Branco	C	1 x 0	Rogério Ceni
19/03	Marília	C	6 x 0	Júnior, Danilo (2), Marco Antonio, Rogério Ceni, Grafite
23/03	Guarani	F	2 x 1	Marco Antonio, Grafite
26/03	Santo André	C	3 x 1	Diego Tardelli (2), Rogério Ceni
31/03	Portuguesa	F	1 x 2	Júnior
03/04	Santos	F	0 x 0	-
09/04	Ponte Preta	C	? x ?	-
17/04	Mogi Mirim	F	? x ?	-

Heróis do título

Rogério Ceni



“Estou bem tanto na minha vida profissional quanto na pessoal”

Rogério Ceni

O GOLEIRO DO TRICOLOR COMEMOROU, ONTEM, EM MOGI-MIRIM, SEU TERCEIRO TÍTULO DO CAMPEONATO PAULISTA COMO TITULAR DO TIME SÃO-PAULINO

Rogério Ceni já havia conquistado a taça atuando em 98 e 2000, e também faturou em 92, na reserva de Zetti.

Este ano o triunfo teve um gostinho especial para o camisa um. Em 16 jogos no Estadual, o capitão ficou invicto, sofreu 16 gols e marcou cinco.

“Estou em um momento muito bom. Tanto na minha vida profissional quanto na pessoal. Esse título paulista é muito importante”, afirmou.

Além do bom desempenho, Rogério pode atingir um recorde em breve. O goleiro, que já está há mais

de 13 anos no Morumbi, completou ontem 591 jogos com a camisa tricolor, e está a seis de igualar a marca de Valdir Perez, recordista de partidas pelo São Paulo. Ceni deve atingir a marca no dia 24 de abril, na estreia do Brasileirão, contra o Fluminense.

São por esses motivos e pelo amor ao clube que Rogério deixa de lado o interesse pela seleção brasileira. “Isso não é comigo. Sou feliz no São Paulo. Não penso em seleção.”

E se a fase é boa dentro de campo, na vida pessoal Rogério, que tem 32 anos, está mais feliz do que nunca. Desde o dia 20 de fevereiro, quando nasceram Beatriz e

Clara, suas filhas gêmeas, ele ainda não foi derrotado e sempre dedica os gols marcados para as duas.

(Tiago Leme)



gols marcados no Campeonato Paulista de 2005

“Para mim o Paulista tem um sabor especial porque nunca tinha ganhado”

Leão

CAMPEÃO PAULISTA PELA PRIMEIRA VEZ NA CARREIRA, O TÉCNICO TRICOLOR LEVOU A EQUIPE AO TÍTULO, ONTEM, COM DUAS RODADAS DE ANTECEDÊNCIA

Emerson Leão já havia faturado o Estadual quando era goleiro, mas, comandando uma equipe, o triunfo foi inédito. “É importante, porque o Campeonato Paulista tem o melhor futebol do Brasil. Para mim tem sabor especial porque nunca tinha ganhado.”

O técnico, de 55 anos, foi considerado pelos jogadores como fundamental na organização da equipe, desde que chegou ao Morumbi, em setembro de 2004.

meira conquista pelo Tricolor, Leão já aspira à Taça Libertadores e o Brasileirão.

E quem tem a impressão de um estilo sisudo do treinador teve que mudar de opinião com o Leão de 2005. O técnico adotou uma versão “light” e tem esbanjado alto astral.

O comandante explica a receita do sucesso do Tricolor. “Formamos uma equipe, e não só um time de futebol. O São Paulo hoje é coletivo, é cascuado, não tem uma estrela. O melhor caminho é a vitória sempre”, disse.

De bem com a vida, Leão garante que não pensa em ter nova oportunidade na seleção brasileira, onde esteve em 2000 e 2001. “Com ele lá, não”, afirmou, sem citar o nome do presidente da CBF, Ricardo Teixeira.

No entanto, metas não faltam na carreira do treinador, que já até estipulou o prazo de quatro anos e meio para deixar trabalho dentro do campo e começar a atuar em cargos administrativos. (T)

título paulista como treinador de uma equipe de futebol

Emerson Leão

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ